

Ofício nº 018/2020-Sintef-GO

Goiânia, 04 de maio de 2020.

Carta ao Reitor, pró-reitores e diretores de campus do IFG,

O **Sintef-GO** e sua **seção sindical de base de Anápolis** e as **Seções do Sinasefe de Formosa, Uruaçu e Jataí** têm acompanhado com atenção a situação mundial referente à **Pandemia do Covid-19**. Estamos cientes da perda de muitas vidas, do luto e dos problemas econômicos e sociais acarretados e sabemos que é necessário lidar com tudo isso num futuro próximo ou mesmo imediato. Entendemos que a suspensão das aulas e do calendário letivo por tempo indeterminado foi uma decisão acertada, ainda que haja prejuízos pedagógicos e psicológicos, entre outros.

Esta é uma situação inédita e, portanto, é difícil saber exatamente qual o caminho a seguir seja como indivíduos, famílias ou instituições. Com relação às escolas, temos visto a proliferação de atividades a distância feitas sem o devido planejamento e sem treinamento de professores/as, estudantes e técnico-administrativos/as. Ao que parece, isso é feito apenas para aplacar a ansiedade, seja de pais, seja de estudantes ou profissionais, sem que haja qualquer garantia de aprendizagem ou mesmo consideração das dificuldades enfrentadas pelas famílias como aquelas concernentes ao acesso à internet, ao trabalho doméstico, às condições de moradia, à diversidade de arranjos familiares, etc.

Entendemos que não é o momento de paralisia, mas isso não significa agir de forma precipitada. Ficamos surpresos e preocupados com a pesquisa sobre as condições de acesso à internet dos nossos estudantes. Não que consideremos um erro esse levantamento, mas, feito dessa forma, dará resultados enviesados, pois uma consulta via internet para verificar o acesso à internet, com certeza, será respondida apenas por aqueles/as que possuem acesso. Nós, enquanto Instituição de pesquisa, precisamos de um método mais rigoroso.

Sendo assim, entendemos que deve haver alguns princípios norteadores para nossas ações, os quais listamos abaixo:

1) Nosso lema institucional durante a pandemia deve ser: **“Caminhar juntos, sem nenhum a menos!”**. Esse lema expressa o compromisso com todos os membros da comunidade do **IFG**, inclusive o compromisso de não acentuar as desigualdades já existentes na nossa sociedade, e, assim, aponta mais especificamente para o compromisso de não prestar um serviço deficitário e desigual àqueles/as estudantes que não dispõem, em seus domicílios, de meios materiais adequados para a adoção do ensino a distância mediado pela internet de banda larga e por computadores.

2) Com esse compromisso, instamos ao **IFG** que não tome qualquer decisão relativa ao ensino a distância sem antes realizar um levantamento rigoroso e preciso sobre as condições de estudantes, de professores/as e de técnico-administrativos. Não basta verificar o acesso à internet, é preciso considerar diversos outros fatores econômicos, sociais e psicológicos. É uma situação complexa e não há soluções rápidas e simples. A

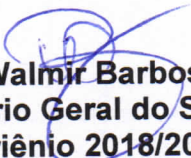
melhor opção para realizar isso é através de um grupo de trabalho, composto por servidores docentes e técnico-administrativos, representantes estudantis e sindicais.

3) Qualquer ponderação de adoção do ensino a distância deve ser feita considerando-o como uma ferramenta e não como modalidade precípua das ações de ensino do IFG; é preciso estarmos atentos ao cenário político que apresenta ensaios e diversos riscos de destruição da vocação do IFG de buscar uma formação *omnilateral* e politécnica;

4) Nesse sentido, as decisões excepcionais tomadas para lidar com as consequências da Pandemia devem ser restritas ao tratamento dos motivos que a suscitaram, logo devem ser precisamente delimitadas quanto aos seus efeitos, sendo mantida, sempre que possível, e reestabelecida, assim que contornada a situação extraordinária que justificou a exceção, a obediência aos documentos institucionais consolidados no último **Congresso Institucional do IFG – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, Estatuto, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)** e no debate e deliberação sobre o **Regimento Geral do IFG** atualmente em andamento;

5) Todos/as devem ter sua saúde plena garantida, não apenas os aspectos físicos, mas também os psicológicos. Qualquer planejamento para a retomada de atividades presenciais deve incluir um protocolo sanitário, com orientações claras e exequíveis. Sem isso, não estaremos aptos para retornar e correremos o risco de nos tornarmos vetores do Coronavírus.

Continuamos à disposição para colaborarmos com iniciativas concretas voltadas para o enfrentamento da Pandemia, garantindo o direito de estudantes e servidores, cooperando através do ensino, da pesquisa e da extensão para uma sociedade igualitária, democrática, justa e solidária.



Walmir Barbosa
Secretário Geral do Sintef-GO
Triênio 2018/2021